



CORPOS SONANTES E MATRIZES SENSÍVEIS: “INVENTANDO” UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE DOCUMENTOS SONOROS

**EDUARDO VETROMILLA FUENTES¹; VINÍCIUS ÁVILA EICHENBERG²;
DEMETRIUS SILVA DA ROSA³; LUÍS FERNANDO HERING COELHO⁴; RAFAEL
HENRIQUE SOARES VELLOSO⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardo.fuentes@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – vinicius.eichenberg@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – demetriusdsr@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luis.coelho@ufpel.edu.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – rafael.velloso@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No dia 4 de maio de 2020, teve início no âmbito do Centro de Artes da UFPel o projeto unificado “Inventário de Corpos Sonantes e Matrizes Sensíveis”, de caráter multidisciplinar. Seu principal objetivo é inventariar, pesquisar e analisar os objetos sonoros da Discoteca L. C. Vinholes sob seus aspectos técnicos e culturais, com vistas a sua compreensão, manutenção e reuso. Por conta da impossibilidade temporária de acesso, o projeto seguiu outros encaminhamentos, focando principalmente na revisão bibliográfica sobre acervos musicais como fontes documentais de pesquisa e sobre a arte na era da reprodutibilidade técnica (p. ex., BENJAMIN, 1987; NAPOLITANO, 2005).

De forma complementar à revisão bibliográfica, a equipe do projeto tem trabalhado no sentido de aprofundar a compreensão sobre a importância dos acervos fonográficos como repositórios não apenas de conteúdo musical e artístico, mas também histórico e cultural. Nesse sentido, o acervo da Discoteca L. C. Vinholes pode ser considerado o principal repositório de memória recente da cultura musical da cidade de Pelotas e região, dada a sua representatividade no que se refere às práticas de consumo musical de nossa sociedade no último século. Seu acervo teve como principais origens as doações dos acervos fonográficos das emissoras de rádio Federal FM (antiga Rádio Universidade e, posteriormente, Cosmos FM) e Cultura AM, bem como de doações de coleções particulares, possivelmente resultantes de migrações tecnológicas ocorridas ao longo do tempo, à exemplo do disco de goma-laca (78 rotações) para o disco de vinil e deste para o *compact disc* (CD) (COELHO; VELLOSO, 2019).

Entretanto, os demais objetivos desse projeto foram evidentemente prejudicados pela suspensão das atividades acadêmicas no país, especialmente no que se refere ao inventário, levantamento, avaliação e manutenção das unidades documentais e produção de catálogos do acervo. Por consequência, ficaram prejudicadas as iniciativas de pesquisa específica sobre esses documentos e, ainda, aquelas destinadas ao reuso desses materiais. Não obstante, tais impedimentos estimularam o grupo a promover reuniões e entrevistas via *Internet* que resultaram no compartilhamento de um conjunto de reflexões e possíveis propostas de atividades de pesquisa e extensão não contempladas originalmente pelo projeto.

O objetivo desta comunicação é apresentar parte dessas reflexões e das possibilidades que emergiram desses debates. Mais especificamente, se pretende destacar as principais percepções e iniciativas geradas pelos próprios estudantes nesse processo, com o foco no tema da pesquisa sobre documentos sonoros.



2. METODOLOGIA

O grupo de pesquisa envolvido no projeto se caracteriza por ser multidisciplinar, resultado da articulação entre estudantes e professores das áreas de Música, Artes Visuais, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Controle e Automação. As reflexões aqui apresentadas são fruto de debates promovidos pelo grupo na forma de seminários, por meio de videoconferências realizadas quinzenalmente desde o princípio das atividades do projeto, bem como de pesquisas individuais realizadas em repositórios de acervos documentais e acadêmicos disponíveis na *Internet*. Os seminários foram baseados na leitura dos textos acadêmicos relacionados a temas como inventário, pesquisa e análise sobre acervos fonográficos e equipamentos eletrônicos musicais. Além dos seminários supracitados, parte das reflexões aqui apresentadas resultam de entrevistas previstas no projeto. Dentre essas, a única até então realizada foi com o Prof. Dr. Mário Maia, idealizador, fundador e principal responsável pela construção e organização inicial do acervo da Discoteca L. C. Vinholes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a abordagem de fontes musicais sob o ponto de vista metodológico da pesquisa histórica, NAPOLITANO (2008) aponta a necessidade de uma primeira decodificação de natureza técnico-estética para uma posterior, de natureza representacional, no sentido de obter o conteúdo narrativo da história contida nessas fontes, preconizando o uso de um tripé metodológico baseado no estabelecimento do documento e seu conteúdo como fonte histórica, na linguagem empregada no mesmo como objeto de reflexão, e nos aspectos propriamente técnicos (tecnologias de registro e reprodução) envolvidos em sua produção. Tal desmembramento se mostra bastante lógico e especialmente necessário por se traduzir na produção de conhecimentos distintos, um de natureza mais técnica e objetiva e outro de natureza mais analítica e subjetiva. Seguindo tal raciocínio, uma possível abordagem metodológica de pesquisa a ser proposta por esse projeto necessita, de forma primordial, estabelecer o acesso, a organização e a análise sistemática dos materiais disponíveis no acervo.

Iniciativas foram tomadas nesse sentido por parte de integrantes do projeto de pesquisa “Acervo de Fonogramas da Discoteca L. C. Vinholes: Identidade Sonora” encerrado em Julho/2020, como o início da catalogação bibliográfica do acervo fonográfico da discoteca (COELHO; VELLOSO, 2019), e seguem em andamento no projeto “Registros Fonográficos da Discoteca L. C. Vinholes do Centro de Artes da UFPEl: catalogação, organização, usos e nexos socioculturais” (2020-2021). Entretanto, grande parte do acervo, e especialmente os equipamentos sonoros, ainda se encontra em fase de organização e inventário. A impossibilidade de acesso ao acervo limitou as possibilidades de desenvolvimento de atividades fundamentais previstas nos projetos atuais, como a preparação de fichas técnicas e a catalogação dos equipamentos eletrônicos. Outra iniciativa que permanece igualmente em aberto é o estudo das opções tecnológicas disponíveis atualmente na Universidade, no sentido de promover o armazenamento e disponibilização digital dos conteúdos e conhecimentos produzidos no âmbito do projeto. Estudantes e professores de áreas de tecnologia envolvidos no presente projeto estão trabalhando na análise e na produção de comunicações relacionadas a estes temas.

Com base na entrevista citada e na produção acadêmica disponível sobre o acervo, ficou evidenciada a natureza multidisciplinar deste que é composto por



coleções oriundas de diversas fontes e com características físicas igualmente diversas que vão desde livros, instrumentos musicais e equipamentos sonoros a fonogramas nos mais variados tipos de suporte. Considerando a necessidade de estabelecimento desses documentos como fontes históricas de nossa cultura musical, embora o acesso aos mesmos esteja restrito, é perfeitamente possível e mesmo necessário que se busque fontes alternativas de informação que corroborem sua importância nesse contexto. A pesquisa bibliográfica em bases de dados disponíveis *on-line* acaba por se tornar a principal via de acesso a tais informações. Nesse sentido, a consulta em repositórios institucionais e arquivos de periódicos da região, como o Guaiaca/UFPEL, RI/FURG, Lume/UFRGS e a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, que conta com dezenas de periódicos do Sul do País, se apresenta como ferramenta metodológica de grande utilidade, especialmente neste período de restrição de acesso a documentos originais.

Em rápida pesquisa feita sobre os temas “Rádio Federal” e “Rádio Cultura” no Guaiaca, repositório institucional de trabalhos científicos da UFPEL, foram encontrados diversos textos abordando a importância desses veículos de comunicação na história cultural e musical de nossa cidade (p. ex., MOREIRA, 2019). Um exemplo de fato que corrobora a riqueza do patrimônio cultural que o acervo da Discoteca L. C. Vinholes possui é apresentado por MOREIRA (2019), que relata a gravação do primeiro e único disco do cavaquinista e compositor pelotense Avendano Júnior nos estúdios da Rádio Cosmos, em 1983. Este, que se constitui possivelmente num dos primeiros discos a serem gravados em nossa cidade, tem suas matrizes em rolos de fita, bem como um exemplar do próprio disco, preservadas no acervo oriundo daquela emissora.

Da mesma forma, no que se refere ao acervo de discos de 78 rotações, que se encontra parcialmente catalogado, é possível encontrar registros fonográficos de nomes da música nacional e internacional que realizaram apresentações em nossa cidade, a qual fazia parte de um importante eixo cultural que reunia a região Sul do Brasil aos palcos da Argentina e Uruguai durante a primeira metade do século XX. Pesquisa desenvolvida por professor e estudantes da UFPEL indicam a existência de notícias publicadas em jornais da época informando que muitos ícones da música por aqui se apresentaram, a exemplo dos conjuntos “Os Oito Batutas” de Pixinguinha, em 1928, e “Azes do Samba”, com Francisco Alves, Mário Reis e Noel Rosa em 1932 (COELHO et al., 2016). Este último proporcionou, nessa mesma turnê, o encontro histórico entre esses artistas e aquele que será o maior expoente do samba no Rio Grande do Sul, o então recruta do 7º Batalhão de Caçadores, Lupicínio Rodrigues (WEBER, 2015). Quinze anos mais tarde, o mesmo Francisco Alves, acompanhado pela Orquestra Odeon, gravaria a canção “Nervos de Aço”, de Lupi (1947, catálogo Odeon nº 12.796), fonograma presente no acervo da Discoteca L. C. Vinholes.

Esses e muitos outros registros musicais contidos neste acervo se constituem como documentos que indicam os gostos e os hábitos de consumo musical em períodos históricos importantes para a criação de uma identidade nacional, razão pela qual sua preservação e a pesquisa sobre os mesmos se mostram como importantes meios no sentido de compreender a relação estrutural existente entre tais produções e a sociedade pelotense, bem como gesto fundamental de respeito e valorização a nossa cultura.

4. CONCLUSÕES

Os encontros remotos por videoconferência se apresentam como importante ferramenta na promoção da integração entre o grupo e da discussão de propostas



metodológicas para continuidade do projeto de pesquisa. Os textos trabalhados auxiliaram consistentemente no direcionamento das reflexões e dos esforços para a elaboração de iniciativas voltadas à pesquisa e extensão, que seguem em andamento, a exemplo das pesquisas bibliográficas em repositórios acadêmicos disponíveis na *Internet* e da produção de comunicações para eventos científicos. Por esses meios, o grupo tem conseguido contornar com sucesso as limitações impostas pela suspensão de atividades presenciais e o impedimento de acesso ao acervo na Universidade.

A constituição de equipe multidisciplinar nesse projeto se apresenta como fundamental no sentido de possibilitar uma abordagem eficiente da complexidade natural que envolve documentos de tamanha diversidade tecnológica e estética, bem como na pesquisa de sua relação com as tendências históricas, artísticas e culturais da sociedade.

Igualmente, o estudo da trajetória de artistas nacionais e internacionais que por aqui “cruzaram”, bem como daqueles que daqui se fizeram conhecer, através da pesquisa de registros documentais, sejam eles sonoros, acadêmicos ou comerciais, constitui um *corpus* significativo de pesquisa e produção acadêmica que ao mesmo tempo representa importante iniciativa de resgate histórico da memória musical e do patrimônio cultural de nossa cidade.

Por fim, se faz necessário o registro de agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro a pesquisa que deu origem a esta comunicação, por meio de bolsa de iniciação científica (PIBIC nº10/2020 - Setembro/2020 - Agosto/2021).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p.165-196.

COELHO, L.F.H.; OLIVEIRA, L.P.; SANTOS, D.A., MARTINS, F. Batutas e Azes ao sul do Sul: sentidos em trânsito na música popular brasileira em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre entre os anos 1920 e 1930. In: **PRIMEIRO ENCONTRO DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFPEL - UM PANORAMA**, 1., 2016, Pelotas. **Caderno de Resumos...** Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016.

COELHO, L.F.H; VELLOSO, R.H.S. O acervo da Discoteca L. C. Vinholes, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas: música gravada e identidades no extremo sul do Brasil. In: **CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**, 29., 2019, Pelotas. **Resumos....** Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019.

MOREIRA, S.A. “**ZYD 579, 107,9 Mega Hertz – Rádio Federal FM**” - **O protagonismo do radialista como sobrevivente das mídias (1980-2017)**. 2019. 183f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas.

NAPOLITANO, M. Fontes Audiovisuais: A História depois do papel. In: PINSKY, C.B. (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p.239-289.

WEBER, E. **Rumo ao Sul**. Rádio Cultura Brasil 1200 kHz, 28 mai. 2015. Programas. Acessado em 17 set. 2020. Online. Disponível em: <http://culturabrasil.cmais.com.br/programas/noel-rosa/arquivo/rumo-ao-sul>